

PPGE – Pós Graduação

IE-UFRJ

IEE 837 - SISTEMA DE BEM ESTAR E DESENVOLVIMENTO

(Sistemas de proteção social: paradigmas, reformas e novas complementariedades entre política econômica e social)

Profa. Lena LAVINAS

1o. Semestre 2018

EMENTA

Este curso tem por objetivo repensar o perfil das complementariedades entre política social e política econômica, segundo a natureza do regime de acumulação, para entender a transição entre distintos modelos de bem-estar ou sistemas de proteção social, desde o pós-guerra até as primeiras décadas do século XXI.

A este fim, a disciplina divide-se em duas partes.

Na primeira parte, o eixo central volta-se para a explicitação dos pressupostos teóricos e conceituais dos sistemas de proteção social, suas interfaces com a teoria econômica, os mecanismos de regulação do mercado de trabalho, seus modelos referenciais (beveridgiano-universalista, seguro social e modelo residual) e os impasses derivados das mudanças no emprego e no mercado de trabalho e nas formas de financiamento. Além da parte teórica da Economia do Bem-estar, essa primeira seção coteja os distintos paradigmas que definiram o papel do Estado na regulação do bem-estar, atravessando categorias como Welfare State (Titmuss 1966, Esping-Andersen 1990, Jessop 1999), Enabling State (Gilbert 2004) e Debtfare State (Soedeberg, 2013).

Na segunda etapa, vamos analisar algumas experiências nacionais das reformas em distintos países – não apenas o módulo previdenciário, mas o sistema de proteção social em si -, ocorridas nos últimos vinte anos, para debater formatos, financiamento, novos modelos e, finalmente, resultados (cobertura, estabilidade econômica, provisão, dimensão contributiva *versus* não-contributiva, equidade e erradicação da pobreza, efetividade e coesão social). Antes, porém, vamos sistematizar os distintos modelos. Existe, hoje, uma vasta bibliografia sobre tais reformas, que aponta ganhos, perdas e impasses. Parece-nos que o “*retrenchment*” entra numa segunda fase, menos acanhado e mais permeado de contrapartidas e condicionalidades, e que o paradigma do modelo schumpeteriano (Jessop 1993) ou do *Enabling State* (Neil Gilbert) ganha novo substituto, a proposta de um Piso de Proteção Social encabeçada pela OIT, com apoio das agências internacionais e do sistema ONU.

Relatório recente da CEPAL¹ reconhece que a nova agenda de reformas deve considerar não apenas as restrições orçamentárias e os limites impostos pela precarização do emprego e instabilidade ocupacional, mas também enfrentar o desafio de promover a **solidariedade integral**, logo, buscar meios de estabelecer um novo consenso em prol

¹ CEPAL (2006). *Shaping the Future of Social Protection: access, financing and solidarity*, 180 páginas.

de mais coesão social. O mais recente estudo da ONU sobre desigualdades de gênero apresenta uma leitura crítica e rigorosa dos equívocos do *mainstream* liberal em matéria de política social, surpreendente, mas a realidade parece dar às costas a tais diagnósticos indicando que uma nova etapa de *retrenchment* está em curso.

Nosso objetivo é percorrer a literatura acerca de algumas experiências de reformas internacionais dos sistemas de proteção social, comparando avaliações distintas e percorrendo estudos de caso, um deles em profundidade. O caso da Suécia.

Estão previstas 16 aulas de 3h50 horas cada. A nota será função de um trabalho final, inédito, desenvolvido pelo aluno, e da participação em sala de aula (apresentação de proposta de artigo, bibliografia e debate).

A bibliografia do curso será, sempre que possível, disponibilizada em um dropbox, para consulta online. O livro texto de Nicholas Barr já se encontra no xerox para cópia.

PARTE I – pressupostos teóricos e conceituais

AULA 1:

Apresentação do programa e organização do curso, apresentação dos alunos.

O campo da proteção social: da caridade à intervenção do Estado – a política social I

Barr, N. (2003). *Economics of the Welfare State*. Fourth Edition. Oxford University Press. Cap. 1, 2 e 3.

AULA 2:

Eficiência, Justiça e a Intervenção do Estado. Quando opera o seguro e o mercado.

Barr, N. (2003). *Economics of the Welfare State*. Fourth Edition. Oxford University Press. Cap. 4, 5, 7.

AULAS 3 e 4 :

Pobreza, Aposentadorias e Saúde: intervenção por eficiência e por justiça social.

Barr, N. (2003). *Economics of the Welfare State*. Fourth Edition. Oxford University Press. Cap. 9, 10 e 12.

Barr N. e Diamond P. (2008). *Reforming Pensions. Principles and Policy Choice*. London: Oxford University Press, Chapters 1 a 4.

PARTE II: Welfare State - estudos de caso, reformas e contrarreformas.

AULA 5: dia

Transição entre paradigmas: do universalismo de Beveridge ao Piso de Proteção Social. Século XX.

Beveridge W. (1942). *The Beveridge Report. Full Employment and Allied Services*. Miméo.

Briggs A. (1969). The Welfare State in Historical Perspective. In Pierson C. and Castles F. (2003). *The Welfare State Reader*. United States: Blackwell Publishing Inc. Página 18-31.

Espíng-Andersen G. (1990). Three Worlds of Welfare Capitalism. In *The Welfare State Reader*. United States: Blackwell Publishing Inc. Página 154-169.

Jessop B. (1999) The Changing Governance of Welfare: Recent Trends in its Primary Functions, Scale, and Modes of Coordination. *Social Policy & Administration*, Vol. 33, No. 4, December 1999, pp. 348-359.

Gilbert N. (2004). The Transformation of the Welfare State. NY: Oxford University Press, cap. 1 e 2 da Parte 1.

AULA 6: dia

Transição entre paradigmas: do universalismo de Beveridge ao Piso de Proteção Social. Século XXI.

Holzman R. & Jorgensen S. (2000). Social Risk Management: A new conceptual framework for Social Protection, and beyond. World Bank, Social Protection Discussion Paper 6.

ILO (2011). Relatório Bachelet. Social Protection Floor for a Fair and Inclusive Globalisation, Geneva, 150 páginas.

Soederberg, Susanne. (2013). Universalizing Financial Inclusion and the Securitisation of Development. *Third World Quarterly*, v. 34, n. 4, 2013, pp. 593-612.

Soederberg, Susanne. (2013). “The Politics of Debt and Development in the New Millenium: an introduction”. *Third World Quarterly*, v. 34, n. 4, 2013, p. 535-546.

AULA 7: dia

Um “Novo” Welfare State ?

Lo Vuolo R. (2015). Limits of Redistributive Policies in Latin America: complementarities between economic and social protection systems. In Fritz B and Lavinias L. *A Moment of Equality for Latin America? Challenges for Redistribution*. London: Ashgate, 2015, pp. 31-51.

Boyer R. (2015). Crecimiento, Empleo y Equidad: el nuevo papel del Estado. In *Neoestructuralismo y corrientes heterodoxas em América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Barbacena A. y Prado A, (editores). Santiago: CEPAL, pp. 299-324.

Gentil D. (2013) Mais além da macroeconomia de curto prazo - Os limites do padrão de crescimento para promover o avanço do sistema de proteção social. Mimeo, Paper apresentado em Seminário do Instituto de Economia da UNICAMP, 28 páginas.

Palier B. (2012) Turning Vice into Vice. How Bismarkian Welfare States have gone from unsustainability to dualization. In *The Politics of the New Welfare State*. Bonoli G. and Natali D. (editors). London: Oxford University Press, pp. 233-255.

Jenson J. (2012) A New Politics for the Social Investment Perspective. Objectives, Instruments, and Areas of Intervention in Welfare Regimes. In *The Politics of the New Welfare State*. Bonoli G. and Natali D. (editors). London: Oxford University Press, pp. 21-44.

AULA 8: Apresentação das propostas de trabalho de final de curso. Cada aluno deve entregar uma proposta de duas páginas com o objeto, a justificativa e uma primeira bibliografia. Na mesma ocasião, cada aluno terá 10 minutos para uma apresentação oral em sala de aula.

AULA 9: dia

A Financeirização da Política Social

Palley T. 2013. Overview: Financialization as Financial Capitalism (Chapter 1); Financialization: What it is and why it matters (Chapter 2). *Financialization. The Economics of Finance Capital Domination*. New York: Palgrave-MacMillan, pp.1-40.

Fine B. (2014). The Continuing Enigmas of Social Policy. UNRISD, Working Paper 2014-10, June 2014, 59 pág.

Lavinas L. (2015) Social-Developmentalism, Credit and Indebtedness: Missing Links. Paper, mimeo, forthcoming. Presented in different panels and seminars.

Lavinas Lena (2015). New trends in inequality: the financialization of social policies. Alexander Gallas, Hansjörg Herr, Frank Hoffer and Christoph Scherrer (eds.). *Combating Inequality: The Global North and South*, London: Routledge.

AULA 11:

O novo modelo dos mínimos sociais – cash em lugar de equalização de oportunidades

Lavinas L. (2013). The 21st Century Welfare. *New Left Review* n. 84, p. 4-40 (versão em inglês e em espanhol).

Lavinas L. (2013). Notas sobre os Desafios da Redistribuição no Brasil. In Fonseca A. e Fagnani E. *Políticas Sociais, Desenvolvimento e Cidadania*. Vol. I, p.99-143.

Lo Vuolo R. (2013). Introduction to *Citizen's Income and Welfare Regimes in Latin America*, New York: Palgrave MacMillan, p. 1-26.

Arza C. (2013). Basic Pensions in Latin America: towards a rights-based policy? In Lo Vuolo R. (ed.) *Citizen's Income and Welfare Regimes in Latin America*, New York: Palgrave MacMillan, pp. 87-112.

Fagnani E. (2011). Seguridade Social: a experiência brasileira e o debate internacional. In Friedrich Ebert Stiftung, Coleção Análises e Propostas, n. 42, 43 páginas.

AULA 12:

O modelo sueco de proteção social I

Hort S.E O. (2014). *Social Policy, Welfare State, and the Civil Society in Sweden*. Lund: Arkiv Academic Press. Volume 1. History, Policies and Institutions 1884-1988. Introduction + Chapters 1 and 2, pages 11-102.

AULA 13:

O modelo sueco de proteção social II

Hort S.E O. (2014). *Social Policy, Welfare State, and the Civil Society in Sweden*. Lund: Arkiv Academic Press. Volume I. History, Policies and Institutions 1884-1988. Chapters 3 and 4, pages 103-282.

AULA 16: 14 de novembro

Reformas contemporâneas do sistema de proteção social sueco III

Hort S.E O. (2014). *Social Policy, Welfare State, and the Civil Society in Sweden*. Lund: Arkiv Academic Press. Volume II. The Lost World of Social Democracy 1988-2015, 206 pages.

AULA 15:

Reformas em curso na UK e desafios à proteção social integral
ou

Reforma do sistema de saúde nos US

Essa aula será montada pelos alunos, após seleção do tema de preferência. Estes deverão buscar bibliografia e dados sobre a evolução recente do welfare britânico ou analisar as causas e razões do Obamacare, apresentando em classe uma sistematização do modelo existente e direção de eventuais reformas.

AULA 16: Avaliação final do curso e entrega dos trabalhos finais